



Relatório Supervisionado do Campo Escola Novo Bacabal

Marcia Belfort Souza
Graduanda do curso de Ciências Humanas/Sociologia da Universidade Federal do Maranhão
– UFMA, belfort.marcia@discente.ufma.br

RESUMO

Este artigo tem como objetivo destacar a importância do Estágio Supervisionado na formação de professores, demonstrando como a experiência prática aliada aos conhecimentos teóricos beneficia os acadêmicos de graduação. O artigo se baseia em teorias de renomados educadores, como Paulo Freire, Selma Garrido, José Cerchi e Maurice Tardif. Essas teorias enfatizam a necessidade de uma abordagem prática no desenvolvimento do professor, destacando a importância de uma formação que vai além do conhecimento teórico.

O estágio Supervisionado desempenha um papel crucial na formação de professores, pois oferece a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos na universidade na prática educacional. Além disso, promove o desenvolvimento de competências profissionais, o que é essencial para que os futuros professores se tornem eficazes no ambiente escolar. Este artigo busca destacar como a experiência prática enriquece a formação dos acadêmicos, permitindo que eles compreendam melhor as complexidades da profissão docente e se preparem adequadamente para sua futura carreira acadêmica.

Palavra-chave: Educação, formação de professor, Estágio.

1-INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é uma atividade importante para na formação dos professores por ser uma forma de complementar ao ensino e proporcionar uma interação do estudante.

O Estágio é uma etapa fundamental no processo de desenvolvimento e aprendizagem do discente, porque promove oportunidades. A condição de Estágio Supervisionado oferece ao discente estagiário um aguçado senso crítico sobre as práticas docentes, pois ao mesmo tempo em que o estagiário observa atuação dos outros professores também está sendo observado e avaliado. Desta forma pode-se dizer que uma das principais reflexões adquiridas



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



durante a realização do estágio é que, para uma boa efetuação do processo de ensino-aprendizagem, não basta apenas o professor deter conhecimento sobre conteúdos, mas sim a capacidade de flexibilização diante das diferentes situações no ambiente escolar.

O objetivo do Estágio Supervisionado vai muito além de um simples cumprimento de exigência acadêmica. Ele é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Por isso, o presente estudo foi desenvolvido a fim de trazer ao público a importância do Estágio Supervisionado da experiência prática aliada aos conhecimentos teóricos na vida dos acadêmicos de graduação.

Através de leitura dos autores como Paulo Freire, Selma Garrido, e José Cerchi Fusari veremos como o Estágio e planejamentos de aula se constituem como um campo de conhecimento, que atribui um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática.

O estágio Supervisionado III é uma maneira de se pôr em prática tudo o que se aprende teoricamente no curso de licenciatura na universidade. A experiência que carregaremos com os alunos do 6º ao 9º ano é que vai nos levar a entender melhor o que realmente, é ser um professor, possibilitando uma nova experiência, assim como também nos mostra de fato a realidade que é exercer essa profissão.

Neste sentido, é possível afirmar que o Estágio III tem por objetivo o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, ao passo em que busca o desenvolvimento do discente para a vida cidadã e para o trabalho. É uma ponte que proporcionar para o aluno-estagiário a oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos acadêmicos, buscando aprimora-se profissionalmente.

O Estágio supervisionado III, que é a regência nessa etapa, entramos em contato com as salas de aula de fato, e assim transmitimos conhecimento aos alunos e por um momento, fomos aquele que fizemos a mediação entre o conhecimento e a realidade. A direção da escola informou para todos os professores e eles me transmitiram que teríamos que fazer bastante leitura com os alunos para desenvolver mais interesse nas leituras. Este trabalho foi realizado na escola Unidade de Ensino Fundamental Novo Bacabal.

2-FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



Então, o Estágio Supervisionado tem objetivo de proporcionar ao aluno formação prática com desenvolvimento das competências e habilidade necessárias a atuação profissional.

Para Selma Garrido (2005, p.6), o estágio se constituiu como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estudo epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade práticas instrumental. Realmente o estágio é um campo de conhecimento que permite ao professor docente conhecer, analisar e refletir seu ambiente de trabalho.

“Considera que a finalidade do estágio é a de propiciar ao aluno uma aproximação da realidade na qual atuará” (PIMENTA; GONÇALVES, 1990 p.13). O estágio docente é um momento importante na formação do professor porque permite uma vivência inicial da prática pedagógica, pois mostra que ensinar é mais do que conteúdo.

Para Paulo Freire (2001, p.259), o fato, porém de que ensinar ensina o ensinante a ensinar certo conteúdo não deve significar, de modo algum, que o ensinante se aventure a ensinar sem competência para fazê-lo. Para entrar na sala de aula o ensino deve ser visto como um processo dinâmico, onde a participação do aluno nas aulas é fundamental para o seu aprendizado.

Paulo Freire fala que nunca devemos desistir da leitura por não a entender, devemos sempre insistir na aprendizagem da leitura, pois as dificuldades sempre teremos, mas através dela teremos força de podemos transmitir de modo crítico os nossos conhecimentos para os alunos.

Maurice Tardif (2000, p.7) fala que esses conhecimentos exigem também autonomia e discernimento por parte dos profissionais, ou seja, não se trata somente de conhecimento técnicos padronizados cujos modos operatórios são codificados e conhecidos de antemão, por exemplo, em forma de rotinas, de procedimentos ou mesmo de receitas.

O planejamento é um recurso indispensável para o professor, ele é muito importante por ser um guia para os docentes, porque é onde descrevemos o que os alunos precisam aprender. “Ele deve ser concebido, assumido e vivenciado no cotidiano da prática social docente, como um processo de reflexão (JOSÉ CERCHI, 1994, p.45)”. O planejamento garante que todo tempo gasto na aula se torna significativo. O professor e os alunos definitivamente saberiam o que fazer na sala.



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



Começar por tanto, a investigação do fenômeno na sala de aula por uma pesquisa, sobre quem habita pareceu-me uma forma bastante eficiente de tratar essas disciplinas denominadas Prática de Ensino e Estágio Supervisionado (IVANI, 1991, p. 58).

O Estágio Supervisionado III torna – se indispensável no processo de formação docente, ao passo em que oferece condições aos futuros educadores, em específico aos estudantes da graduação, uma relação próxima como ambiente que envolve a se compreender como futuros professores.

3-IDENTIDADES DA ESCOLA

A Escola Unidade de Ensino Fundamental Novo Bacabal localiza-se na Avenida Brasília, s/n, no Bairro Novo Bacabal, na cidade Bacabal, do estado Maranhão.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico da Escola, U.E.F. Novo Bacabal possui na sede principal um total de 07 salas, das quais 06 salas destinadas aos alunos de Ensino Fundamental II e 01 destinada aos alunos do Ensino Fundamental I no período da manhã e tarde. Existe também 01 secretaria; 01 cozinha; 01 dispensa; 01 sala de professores; 03 banheiros; destes 02 para alunos e 01 para professores e 01 pátio, todos em uso. Na escola ainda existe um anexo possui 02 salas destinadas aos alunos do Fundamental I; 03 banheiros destinados aos alunos e os professores; 01 cozinha; 01 despensa.

A respeito dos equipamentos, na sede principal possui 01 computador; 01 impressora; 22 ventiladores; 01 bebedouro; 01 freezer; 01 geladeira; 213 carteiras, 03 mesas; 01 fogão e 02 armários. No anexo possui 01 geladeira; 08 ventiladores; 01 fogão; 01 armário; 01 bebedouro.

3.1-Fundação e Organização

O bairro Novo Bacabal recebeu a escola depois de pedidos dos moradores, porque seus filhos estudavam em bairros distantes. Os moradores se reuniram semanalmente na porta do Sr. Chagas, conhecido como “Chagas da voz”. Essas informações foram do PPP da escola, e não existe mais informações sobre este senhor

Numa dessas reuniões, os moradores resolveram pedir uma escola. Foi levado um abaixo-assinado dos pais á prefeitura em 2001, para criação da escola. Esta começou a



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



funcionar em 2002 e a professora Francisca pereira Costa começou a fazer as matrículas no mês de janeiro. As aulas só começaram no dia 14/02/2002.

O quadro da escola é composto de 01 gestora, a Sr. Francisca Pereira Costa, 03 professores, Maria Jose Silva de Oliveira, Maria Gorete e Maria Salete, 01 vigia Sebastião Morais.

A escola alcançou parâmetros legais de existência por meio da lei de N° 953 de 25 de agosto de 2003, na época era o prefeito José Vieira Lins.

A Gestão atual na escola U.E.F. Novo bacabal possui 01 gestora, Cristiane Lima Sousa, e 02 coordenadoras, uma atual na sede principal, Sr.^a Maria Jussara do Nascimento e outra no anexo, Sr. Marileude da Costa da Silva.

A escola não possui Conselho Escolar eleitor ou Grêmio estudantil. As reuniões são realizadas com os pais e responsáveis no período de dois em dois meses, ou em casos extraordinários. Os Conselhos de Classes são realizados a cada mês com a participação da diretora, coordenação e professores.

A relação entre o corpo estudantil se dá de maneira harmoniosa na tentativa de oferecer um ambiente adequado para a aprendizagem e desenvolvimento integral do alunado.

A escola assiste os bairros Novo Bacabal onde está localizada, e os bairros Mutirão, Coelho Dias, Pedro Brito, Residencial, Terra do Sol e Adjacências. A escola possui uma relação íntima com a comunidade e a participação dos pais se dá de maneira constante. Através dessa relação que se apresenta de maneira trina-escola-aluno, escola-pais, escola-comunidade- a equipe pedagógica busca diminuir a estranheza entre o indivíduo e o meio onde se encontra, além de aprimorar sua inserção na sociedade, tornando-se cidadãos.

A escola possui no período matutino, em sua sede principal, 01 sala referente ao 5° ano com quantidade de 26 alunos. No período vespertino a escola possui em sua sede principal 02 salas referentes ao 3° ano com quantidade de 59 alunos; 02 salas referentes ao 4° ano com quantidade de 69 alunos e 02 salas referentes ao 5° ano com quantidade de 47 alunos. No anexo no período matutino possui, 01 salas referente ao 1° ano com a quantidade 25 alunos e 01 sala referente ao 2° ano com a quantidade de 27 alunos. No período vespertino possui 01 sala referente ao 1° ano com quantidade de 27 alunos, e 01 sala referente ao 2° ano com a quantidade de 29 alunos.

Já no Ensino Fundamental anos finais, a escola possui no período matutino em sua sede principal, 02 salas referentes ao 6° ano com a quantidade de 59 alunos, 02 salas



referentes ao 7º ano com quantidade de 53 alunos, 02 salas para o 8º ano com quantidade de 45 alunos e 01 sala referente ao 9º ano com quantidade de 28 alunos.

4-PPP

O Projeto Político Pedagógico da Escola Unidade de Ensino Fundamental Novo Bacaba é um documento criado em dezembro de 2019 que está em vigor até os tempos de hoje. O documento tem por objetivo de organizar as práticas pedagógicas ao longo do ano letivo para o alcance das metas propostas de forma coletiva durante sua construção.

O PPP serve como um documento de identidade da escola, distinguindo-a das demais escolas. Para tanto, o PPP deve desenvolver objetivos eficientes para que a escola se torne uma instituição consciente e capaz de proporcionar a delimitação das metas e criar ações que construam identidade do educador e traga contribuições para a sociedade.

O Regimento Escolar chamado de Regimento interno é um documento basilar para a organização do trabalho pedagógico em uma escola, porém na Escola Novo Bacabal não foi constatado a existência do Regimento interno, pois a direção da escola afirma que o documento foi perdido e, por isso, ele não foi acessado durante o Estágio de Observação do ambiente escola.

5-RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Estágio Supervisionado III, foi iniciado no dia 03 de novembro de 2022, fui bem recebida na direção e coordenação, e todos os professores desejaram para mim bem-vinda um bom retorno á escola, porque também havia feito na instituição Estágio Supervisionado I, II, e estava familiarizada corpo escolar.

Meu primeiro dia na sala de aula foi com o professor de filosofia. Ao entra na sala de aula ele me apresentou aos alunos e todos os estudantes me receberam bem, alguns me conheciam e ficaram felizes com a minha presença.

Durante minha regência de filosofia, tive bastante dificuldade para ministrar as aulas do 6º ao 9º ano, porque o professor responsável criou vários obstáculos. Ele não fazia planejamento, e me obrigava só a copia no quadro, e sem explicações aos alunos.



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



Com a disciplina de filosofia fiz minha regência dando 10 aulas e cada aula era 50 minutos.

Trabalhamos com **Ética e moral, Inteligência emocional**, e também **O que é bem e o mal**. Esses assuntos eram para todas as turmas. As aulas de filosofia eram só duas vezes na semana. Segunda e sexta-feira era os dias das aulas.

Já na disciplina de geografia, foi diferente. A professora de geografia ela me ajudava muito em algumas dúvidas que eu tinha sobre o assunto. Os planos de aula eu fazia só, pois a docente me deixava à vontade e depois que estava pronto eu lhe enviava. Ela me enviava assuntos que os alunos tinham facilidades para compreender. A professora geografia trabalhava com os alunos do 6º ano ao 8º ano, por que no 9º ano ela trabalhava com história.

Nessa disciplina de geografia eram 10 aulas a cada aula era 50 minutos, nesse tempo houve atividades, trabalhos em grupos e individual, mas principalmente leituras. Os alunos até perguntavam se eu não ia fazer leituras com, prestavam atenção onde eu parava no livro para eles continuarem, e depois explicava o assunto o assunto para eles.

Na disciplina do **6º ano** trabalhamos com **Recursos hídricos e seus usos, A Hidrosfera e a distribuição das Águas Oceânicas e Continentais**. Também falamos sobre **As Grandes Bacias Hidrográficas do Mundo**. No **7º ano** trabalhamos com **Região Sudeste o Meio Natural, Região Sudeste Ocupação e Povoamento e também com Região Sudeste: A Cafeicultura e a Organização do Espaço**. No **8º ano**, Vimos **Paisagem Natural, México, Argentina e Brasil: Industrialização tardia e população**. Vimos o também, **México, Argentina e Brasil: concentrações industriais**. No **9º ano**, trabalhamos sobre **Oriente Médio: Aspectos Físicos e Humanos gerais Orientes, Médio e o Petróleo**. Esses foram os assuntos que debatemos na sala de aula, falamos sobre suas características, seus conceitos e também bastantes leituras. A professora de Geografia também trabalhava com a Disciplina de História, mas do 9º ano. E esses foram os assuntos que trabalhamos na sala de aula, **Democracia e populismo, Ditadura Militar e Construção da Cidadania**.

Regi também as aulas de história. A professora da disciplina era prestativa nas minhas dúvidas. Ela dava aulas do 6º ano a 8º ano.

Na sua disciplina dei 10 aulas, com duração de 50 minutos cada. Nesse tempo fazíamos bastante leitura, nos livros, os alunos gostavam de ver as figuras e então eu levava e colocava e pergunta para o quadro, onde era a paisagem? Ou quem era aquela paisagem? E



era bem divertido fazíamos grupos para quem acertava, mas quem terminasse primeiro levava o caderno para corrigir.

Nas aulas de História do 6º trabalhamos com **Egito antigo e Reino de Cuxe**, falamos sobre **Grécia antiga: das origens á pólis**, também **da Grécia antiga: vivências culturais, Roma antiga a construção de um império**. No 7º ano falamos sobre a **Conquista da América, Colonização espanhola na América e também o Início da Colonização**. Já no 8º falamos sobre a **Independência do Brasil, Primeiro Reinado** e também **Período Regencial**. Esses foram os assuntos que debatemos nas salas de aulas com os alunos, falamos sobre as características os conceitos, também fazíamos perguntas para os alunos e eles também perguntavam tiravam suas dúvidas do que não entendiam sobre o assunto. Utilizamos os livros do 6º ano ate 9º ano é Gilberto Cotrim e Jaime Rodrigues

Esse Estágio Supervisionado III foi uma experiência prazerosa, ter contatos com os alunos dando aula é muito melhor do que observação no Estágio Supervisionado I e II. Gostei muito de transmitir o conhecimento e recebe os conhecimentos dos alunos, muitos interessados, teve uns aqui outros lá, que tinham um pouco de dificuldade de se enturma, mas eu chegava conversando e perguntando do que gostava para ver como eu ia fazer pra o aluno se enturma com os outros nas aulas. Tinha um que gostava, mas de ficar desenhando na aula não prestava atenção, porém conversei com ele e fiz ele desenhar algo que ele achava interessante nos livros e na aula. Minhas turmas do 6º ano até o 9º ano foram ótimas, umas eram, mas cheias e outras com poucos alunos.

Os professores que eu trabalhei foram maravilhosos, eles me deixaram muito à vontade com os alunos na sala de aula. Sempre me perguntando se estava com alguma dificuldade, se precisasse eles estavam ali para tirarem minhas dúvidas.

6- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado III foi uma ótima oportunidade para que nós professores em formação, pudéssemos desenvolver habilidade até conhecimento profissional, por nos permitir conhecer a realidade do nosso futuro ramo da atuação.

O Estágio foi uma experiência única e proveitosa, já que com essa experiência já sabemos como vai ser a nossa realidade que nós esperamos, e assim com a oportunidade de conhecer as dificuldades que envolvam a prática do docente. E com isso percebemos as nossas deficiências para podermos procurar melhorar.



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



REFERÊNCIAS:

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. *Revista Poíesis*, volume 3, p.5-23,2005/2006.

FREIRE, Paulo Reglus Neves. Carta de Paulo Freire aos professores. **Ensinar, aprender: leitura do mundo, leitura da palavra.** *Estudo Avançados* 15(42), 2001

FUSARI, José Cerchi. **O Planejamento do Trabalho Pedagógico: Algumas indagações e tentativas de respostas.** *Ideias*, n.8, p.44-53, 1990

TARDIF, Maurice. **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério.** *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2000, n.13, pp.05-24. ISSN 1413-2478.

FAZENDA, Ivani Arantes. **A prática de Ensino Supervisionado...** [et al], Stela C. Ferthalo (coord.) - Campinas, SP. Papyrus, 1991. Coleção Magistério: Formação e Trabalho.